

Fichamento da obra

Anani Morilha Zanini

“ A relação teoria e prática na educação em Freire ” – Volnei Fortuna

REBES - Rev. Brasileira de Ensino Superior, 1(2): 64-72, out.-dez. 2015

“ Pensar a educação, na dinâmica da práxis na atualidade, continua sendo um dos grandes desafios enfrentados pelos educadores/as em sala de aula. “

“ Para Freire, práxis significa que, ao mesmo tempo, o sujeito age/reflete e ao refletir age, ou se desejarmos, o sujeito da teoria vai para a prática e da sua prática chega à nova teoria, sendo assim, teoria e prática se fazem juntas, perpetuam-se na práxis. “

“ Quando falamos em transformação, temos presente a interdependência entre o transformar, formar e agir. A efetivação deste tripé, deve ser um ato de emancipação e melhoramento de condição de vida dos sujeitos e grupos da sociedade “

“ Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. “

“ Desenvolve-se pela condição dialógica que é possibilidade da comunicação, isto é central para a verdadeira educação, quanto maior e mais cedo possibilitarmos as relações dialógicas, quanto antes transformaremos a sociedade. “

“ Para que o ensino e aprendizagem aconteçam de forma efetiva, teoria e prática precisam naturalmente ser conduzidas concomitantemente, esta é uma necessidade indispensável para a emancipação e realização humana. “

“[...] mais que uma categoria analítica ou epistemológica, a práxis deve ser entendida como consequência de uma forma de ser do homem no mundo, que ao pensar e agir transforma o mundo e a si mesmo. Esse é o entendimento que Freire tem da práxis. ” (MÜHL, 2011, p. 17).

“[...] objetivo da práxis pedagógica, a formação de consciência crítica. “

“ A práxis deve ser compromisso ético. “

“ O ato de alfabetizar⁴ acontece concomitante a formação de consciência crítica e ética. O método de alfabetização, de autorreflexão e a epistemologia provocam no sujeito mudança. Esta ação compreende que o sujeito obtém do mundo um elemento fundamental na relação teoria e prática, é a autorreflexão, que contribui para uma política de educação crítica, visando atender o interesse da autonomia e emancipação de cada sujeito. “

“ A pedagogia freireana tem como propósito e desafio encontrar alternativas vivificadoras e humanizantes, que possibilitem aos indivíduos a produção real da libertação, [...] “

“ O compromisso ético a partir da mudança deve ser consciente e sério com a realidade, precisa tornar o sujeito humanizado e livre, não o privando de ser mais. [...] propõe-se uma educação problematizadora que dê possibilidades de ser mais, mostrando que somos sujeitos históricos e inconclusos. Este processo permite a construção da liberdade, comprometendo-se com a transformação da sociedade e, conseqüentemente, terá como resultado a mudança do sistema opressor “

“ Democracia e humanização se correlacionam, pois, quanto mais o meu ato for democrático, tanto mais minha ação será humana. Para que isso aconteça, temos que estimular o envolvimento participativo dos educandos/as, portadores de uma bagagem de vida e história, aprimorando a construção da práxis autêntica, que tem embasamento na construção de espaços novos e mais humanos, entendendo que a história acontece se o sujeito for protagonista. “

“ Pensar metodologicamente as afeições freireanas remete-nos diretamente a uma tomada de consciência e busca incansável pela formação de conhecimento crítico. “

“ A práxis, como compromisso ético, social, político e religioso, precisa “levar o homem à discussão corajosa da sua problemática, adverti-los dos perigos de seu tempo e lhes dar força e coragem para lutar ao invés de serem levados a perdição do próprio “eu” submetido às prescrições alheias” (JORGE, 1981, p. 30). “

“ O exercício da práxis deve estar intrínseco ao processo de formação do educador/a, tendo presente que ensinar não é transferir ou depositar conhecimento. É por meio da relação comunicativa entre teoria e prática que construiremos conhecimento, logicamente, em constante processo de atualização. “

“ Este olhar global da formação de educadores/as, comprometidos com a transformação dos sujeitos, está imbuído de reflexão e prática capazes de promover a autocrítica, autonomia e emancipação, desejo freireano em toda sua pesquisa/ação. “

“ O futuro é possível a partir de uma leitura inquieta do mundo, uma leitura esperançosa que contribui com a natureza histórica dos sujeitos. Este momento pode ser entendido como superação do próprio eu. “

“ O ser humano é um ser da práxis, com a capacidade de conhecimento/transformação pelo trabalho que realiza, já o diálogo é um pacto para a liberdade, que provoca a mudança da realidade. “

“ Freire encerra a Pedagogia do Oprimido com o verbo “amar”, na esperança de que somos capazes de permanecer com “nossa confiança no povo. Nossa fé nos homens e na criação de um mundo que seja menos difícil amar” (FREIRE, 1987, p. 142). Nesta lógica, inspirados por seus textos e pensamento, temos convicção em afirmar que para o sujeito amar tem que ser livre. Só ama quem tem liberdade. “